

SOBRE O EVENTO

Desde a invenção da moeda, diversas crises financeiras deixaram marcas indeléveis na sociedade. Inúmeros são os exemplos, mas todos eles compartilham traços em comum, seja em sua anatomia, em sua remediação ou nas sequelas que deixam no corpo social. No entanto, o que caracteriza uma crise financeira? Quais são seus antecedentes e impacto? Quais eram as reações dos poderes públicos quando da remediação de uma crise? E quais são as sequelas deixadas no corpo social? Essas perguntas guiam as discussões desse evento, que visa analisar, comparativa e relacionamente, as crises financeiras, desde a Antiguidade, sob a perspectiva da História Econômica e Social.



APOIO E FINANCIAMENTO:



LOCALIZAÇÃO

Salão Nobre do Instituto de História da UFRJ. — Largo São Francisco de Paula, 1 - Centro, Rio de Janeiro



22 de outubro de 2025

UMA HISTÓRIA DAS CRISES FINANCEIRAS



Jornada de Estudos

Organizadores:

Deivid Valério Gaia
John Schulz

PROGRAMAÇÃO

8h45 - Introdução

9h00 - A primeira crise financeira do Império Romano: *caritas nummorum* do ano 33 d.C.
Deivid Valério Gaia – UFRJ

9h45 – Restauração e crise monetária na segunda metade do Seiscentos
Antônio Carlos Jucá de Sampaio (UFRJ)

Para pôr fim a uma crise financeira, é preciso remediá-la, o que requer, inicialmente, compreender sua anatomia e, posteriormente, lidar com as possíveis sequelas. Nesse sentido, para melhor compreender esses momentos e casos tão particulares no curso histórico, é interessante cotejá-los.

10h30 – A crise de 1857 em perspectiva global e nacional

Luiz Fernando Saraiva (UFF)

11h15 - Discussão

12h00 - Pausa para almoço.

14h00 - Encilhamento: a primeira crise econômica da República

Rita Almico Saraiva (UFF)
Thiago Alvarenga (UFF)

14h45 – A Grande Depressão e a Transformação das Finanças Públicas
John Schulz (Instituto Lima Barreto)



O vocábulo "crise" emerge originalmente no contexto da medicina. *κρίσις* era utilizado para designar momentos decisivos em graves problemas corporais que, se não fossem tratados adequadamente, poderiam levar à morte.

15h30 - Reflexões sobre a Crise de 2008

Pedro Carvalho de Mello (USP)

16h15 - Discussão

